PARTICULARIDADES DA RELAÇÃO ECOLÓGICA ENTRE MOLUSCOS NA PLATAFORMA CONTINENTAL AMAZÔNICA

Autor(es)

DAVID DO NASCIMENTO OLIVEIRA; WAGNER CESAR ROSA DOS SANTOS; RAFAEL ANAISCE DAS CHAGAS; MARKO HERRMANN

Resumo

Naturalmente, os indivíduos possuem diversas formas de interações ecológicas, caracterizadas a nível de interdependência e segundo os benefícios/prejuízos causados por essa relação. O presente estudo, tem como objetivo, caracterizar a relação ecológica entre os moluscos bivalve Arcinella arcinella e gastrópodes do gênero Polystira coletados como bycatch da pesca industrial realizada na Plataforma Continental Amazônica, região Norte do Brasil. Os espécimes foram coletados em janeiro/2016 e maio/2018 a uma profundidade de 60 m. A princípio, com o assentamento do A. arcinella sobre a concha de Polystira spp., a associação é caracterizada por harmônica (inquilinismo), contudo, após o crescimento do bivalve, essa associação torna-se desarmônica (amensalismo), pois os gastrópodes perdem sua capacidade de locomoção, por conta do peso/tamanho do bivalve sobre sua concha, impedindo-os de alimentar-se. Conclui-se sobre a alteração na relação ecológica entre os moluscos, pois nos dois registros ocorridos, os gastrópodes Polystira spp. estavam mortos e o bivalve, vivo. Compreender as relações ecológicas entre espécies é de extrema importância, principalmente, nesses casos, onde pouco se conhece sobre a ecologia dos organismos de profundidade na Plataforma Continental Amazônica.